

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES

TÍTULO: O PROJETO "ESCOLA DE HELENA": UMA EXPERIÊNCIA DE ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

AUTORES: ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES, ELIZABETH DIAS MUNAIER LAGES, PATRÍCIA KARLA SOARES SANTOS DOROTÉIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApQ

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, ESCOLA DE HELENA, PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

RESUMO

Entende-se por educação integral a busca de uma formação mais completa possível para o ser humano e sua emancipação. Esse tipo de educação pressupõe o ambiente escolar como um espaço de grandes possibilidades de interação, de transformação e mudanças, voltadas para a vivência de aprendizagens significativas. Assim, deve-se repensar a importância que esta formulação de educação tem no desenvolvimento da criança tanto no aspecto cognitivo quanto no aspecto social e cultural. Além de se compreender que a escola também ser responsável pela construção de comportamentos, saberes, juízos de valores e formas de ser e estar no mundo. (SILVA, 2014)

Considerando-se esta esfera centralizadora da escola, a educação integral no Brasil é vista como um "dever social" devido às exigências atuais da sociedade. Neste contexto, e de acordo com o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, a educação é direito de todos e deverá ser promovida e incentivada pela coletividade. Também deverá objetivar o pleno desenvolvimento e a preparação dos indivíduos para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988). Nesta perspectiva, Cavaliere (2010) acentua que a abordagem atual da educação integral ganhou novos contornos sociais. Sendo assim, esse novo tratamento dado à educação em tempo integral faz parte das táticas de combate às desigualdades sociais e escolares. Tais evidências estão presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no antigo e no novo PNE (Plano Nacional de Educação), na LDBEN 9394/96 e no PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação), ao aproximarem à educação integral e/ou em tempo integral a proteção dos alunos de camadas mais vulneráveis. É sob essa égide que a maioria das experiências vigentes de educação em tempo integral no Brasil vem se apoiando. Como exemplo disso, pode-se citar a implantação dos Programas Mais Educação e Escola Integrada da rede municipal de Belo Horizonte e, recentemente, o Projeto Educação em Tempo Integral da rede estadual de Minas Gerais, que ressaltam a oferta de atividades diversificadas, articuladas a outros setores da sociedade e com a participação da escola, da família e da comunidade. (SILVA, 2013) Como modelo destas experiências, podemos citar como exemplo o projeto "Escola de Helena", que se constitui em um projeto de educação integral, financiado em parte pelo Programa Mais Educação, e se configura em uma parceria entre a Fundação Helena Antipoff (FHA) e três escolas estaduais do entorno da UEMG, no município de Ibitiré. Atualmente atende a mais de 600 crianças, do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental, no contra turno escolar. A proposta deste projeto de pesquisa é verificar na prática o funcionamento do Projeto "Escola de Helena" em sua articulação com os macro campos do Programa Mais Educação, buscando as ligações entre o currículo desenvolvido neste projeto de educação integral e aquele efetivado pelas escolas parceiras. Além de buscar também compreender os objetivos das oficinas ofertadas, evidenciando-se o que está implícito em seu currículo e, verificando junto aos monitores e professores do projeto as possíveis incongruências entre o previsto e o praticado na execução desse programa de educação integral. Para proceder com a investigação científica proposta, tornou-se imprescindível o estudo da arte que contemplasse a concepção de educação integral segundo diversos teóricos da atualidade, bem como bibliografia que subsidiasse a temática da construção do currículo escolar. Importante destacar também a análise dos documentos legais que versam sobre o assunto. Este projeto se justifica, pois além de estar inscrito no contexto federal de educação integral, o Programa Mais Educação, o "Projeto Escola de Helena" será considerado brevemente pela Secretaria de Estado da Educação (SEE-MG) como uma das experiências piloto da educação integral, no âmbito da educação estadual. Em sua concepção metodológica, tendo como orientação tal natureza da pesquisa qualitativa e tendo em vista o objeto de interesse pesquisado, no caso a constituição do currículo no "Projeto Escola de Helena", até o presente momento foi realizada uma visita de sensibilização em uma das escolas envolvidas no projeto, e a partir do resultado desta visita e da leitura da bibliografia utilizada foi elaborado o questionário a ser aplicado aos professores e coordenadores de oficinas. Como instrumento que subsidie a pesquisa também estão previstas entrevistas semiestruturadas que serão aplicadas aos gestores escolares. Verifica-se como resultado inicial, portanto, a partir desta primeira etapa do projeto, a inexistência de interação entre escolas, o projeto "Escola de Helena" e a Fundação Helena Antipoff, situação que pode comprometer a eficácia do projeto nos moldes como fora proposto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

CAVALIERE, A. M. Questões sobre uma proposta nacional de gestão local. In: CONGRESSO IBERO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1., 2010, Portugal. Anais... Brasil: Associação Nacional de Política e Administração da Educação, 2010. Disponível em: <www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/index2.htm>. Acesso em: 7 jan. 2012.

SILVA, Ana Maria Clementino Jesus e. Trabalho docente e educação em tempo integral: um estudo sobre o programa Escola Integrada e o Projeto Educação em Tempo Integral, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

SILVA, Gleice Tatiana Marques Barbosa da. Educação integral: reflexões sobre a Educação Integral e as concepções dos educadores em uma escola confessional do Município de Belo Horizonte com crianças de 1 a 5 anos, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso – (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Ibirité.